



Prioridade para a valorização do Pediatra Catarinense

A nova Diretoria da SCP foi eleita durante o XVI Congresso Catarinense de Pediatria, em Blumenau, e assumiu a gestão com as metas de defender os pediatras, fortalecer a Pediatria, proteger as crianças e adolescentes de todo o estado. O primeiro semestre de trabalho já mostrou o empenho de todo o grupo, que não medirá esforços para cumprir a missão da entidade.

Trabalho de equipe integrado e coeso

Em outubro de 2018 iniciamos mais um capítulo de desafios da nossa Sociedade Catarinense de Pediatria, que desde a sua fundação tem como meta maior a defesa dos pediatras, da Pediatria e da saúde de nossas crianças e adolescentes. A nossa gestão assumiu suas funções de forma comprometida e com muita determinação, profundamente empenhada em alcançar as melhorias essenciais às nossas atividades, na crença maior de que, “quando se trabalha com uma verdadeira equipe, não há obstáculo que não possa ser superado, nem sucesso que não possa ser conquistado.” Também não há nada mais importante que a união de forças para transformar projetos em

realidade, somando conquistas coletivas, em benefício da saúde, da medicina, da Pediatria e de Santa Catarina. Portanto, desde já todos são convidados a participar das lutas e das ações dos próximos dois anos, pois vamos precisar de todas as mãos e mentes para realizar o trabalho de excelência que desejamos para a SCP.

Nossas metas já estão traçadas e darão seguimento às atividades da gestão 2016-2018, que encerrou seu mandato com chave de ouro, merecendo o reconhecimento dos associados de todo o estado. Destaco especialmente a atuação do ex-presidente Edson Carvalho de Souza, incansável nas ações desenvolvidas, que muitas vezes ultrapassaram as paredes da

entidade para se transformar em realidade.

Nossos agradecimentos especiais a todos os pediatras que aceitaram participar da nova diretoria da SCP e que serão os propulsores de novos projetos e mercedores dos resultados, e a todos os pediatras que confiaram em nossos nomes e votaram para eleger a chapa de consenso. Recebam toda a nossa gratidão pelo voto de confiança, que vamos honrar com empenho e dedicação. Fiquem certos de que estamos juntos e seremos cada vez mais fortes na nossa missão.

Juntos tornaremos a SCP cada vez mais forte!

Rosamaria Medeiros e Silva
Presidente SC

Gestão SCP 2018-2020

Presidente: Rosamaria Medeiros e Silva
Vice-Presidente: Mônica Lisboa Chang Wayhs
Segunda Vice-Presidente: Lorietti Essig da Cunha
Secretária Geral: Ana Paula Aragão
Primeira Secretária: Fabiane Mittie Osaku
Segundo Secretário: Eduardo Ferracioli Fusão
Tesoureiro Geral: José Eduardo Coutinho Góes
Primeira Tesoureira: Renata Acelina Jayme Pires Perlin
Segunda Tesoureira: Emanuela da Rocha Carvalho
Diretoria dos Departamentos Científicos: Nilzete Liberato Bresolin e Camila Marques Lanzarin
Diretoria de Cursos e Eventos: Marilza Leal Nascimento e Rose Marie Müller Linhares
Coordenadoria de Eventos Sociais e Comemorações: Jaqueline Cavalcanti de Albuquerque Ratier e Lissandra da Silva Mafra Andujar
Diretoria de Defesa Profissional: Denise Bousfield da Silva e Remaclo Fischer Júnior
Diretoria de Convênios: Saul Fabre e Diego Callai Schuh
Diretoria de Ética e Credenciamento: Nelson Grisard, Imaruí Costa e Marília de Novaes Costa Bergamaschi
Diretoria de Ações Comunitárias e Sociais: Mônica Midlej Cardoso, Tatiana de Andrade Lemos e Ana Lúcia Schmidt Tirloni
Diretoria de Publicações: Nilza Maria Medeiros Perin e Luciane Huppés Schneider Bordsch
Diretoria de Ensino e Pesquisa: Aroldo Prohmann de Carvalho e Glauco Danielle Fagundes
Diretoria de Informática: Jaime Lin
Coordenadoria do Curso de Reanimação Neonatal: Simone Suplicy Vieira Fontes e Natália Herculano da Silva
Coordenadoria do Curso de Reanimação Pediátrica: Mariana Grimaldi de Oliveira e Iliá Reis de Aragão
Diretoria de Humanização: Maria Beatriz Reinert do Nascimento e Cláudia Maria de Lorenzo
Diretoria de Regionais: Silvana Maria de Miranda, Luiz Antônio Marcatto Ramos, Rogério João Machado, Rose Terezinha Marcelino e Jorge Alberto Hazim

CONSELHO FISCAL
 - **Titulares:** Roberto Souza Morais, Leila Denise Cesário Pereira e Marcos Paulo Guchert
 - **Suplentes:** Renata Gonçalves Rocha, Paulo Fortunato do Nascimento e Roger Ramos Padilha

CONSELHO DELIBERATIVO: Sônia Maria de Faria, Helena Maria Correia de Souza Vieira e Edson Carvalho de Souza

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA
 - **Titulares:** Maria Cristina de Souza Neto, Edmundo Weber e Frederico Manoel Marques
 - **Suplentes:** Renata Meirelles Gaspar Coelho Tomazzoni, Lizana Arend Henrique e Rosana Regina Santana

EXPEDIENTE

**BOLETIM
INFORMATIVO SCP
– SOCIEDADE
CATARINENSE DE
PEDIATRIA**

Editoras Médicas:

Dra. Rosamaria Medeiros e Silva
Dra. Nilza Maria Medeiros Perin
Dra. Luciane Huppés Bordsch

Editora Jornalista:

Lena Obst – Texto Final –
Assessoria de Comunicação

Este Boletim será publicado integralmente no Site da SCP

Visite nossa Home-page:

www.scp.org.br

Envie-nos sugestões e opiniões:

scp@acm.org.br

Diretoria apresenta suas metas na cerimônia de posse



Rosamaria Medeiros e Silva assumiu a presidência da SCP e agradeceu a confiança dos colegas para as ações nos próximos dois anos

A pediatra Rosamaria Medeiros e Silva foi eleita a nova presidente da Sociedade Catarinense de Pediatria na Assembleia Geral da entidade, em 29 de setembro de 2018, durante o XVI Congresso Catarinense de Pediatria, realizado em Blumenau, e empossada em solenidade oficial na noite de 27 de outubro de 2018, em Florianópolis.

As principais metas da nova gestão da SCP já estão traçadas:

- A defesa dos pediatras, da pediatria e da saúde das crianças e adolescentes catarinenses.
- A valorização dos pediatras junto à sociedade, aos governantes, à saúde pública e privada em todo o estado.
- A realização de ações para a aproximação da entidade com a comunidade à sua volta, por meio de atividades em locais públicos, visando fortalecer o trabalho do pediatra no cuidado da saúde da criança e do adolescente.
- O estímulo às Associações Regionais de Pediatria, com reuniões conjuntas.
- A realização de eventos locais e regionais para atualização e educação continuada do pediatra.
- A reformulação do site, com conteúdo informativo para leigos e pediatras.
- A edição de boletins online da SCP.
- A busca por melhorias no vínculo do pediatra catarinense com a SCP, conhecendo os profissionais e estimulando sua participação nos eventos da Sociedade.
- A modificação do estatuto da SCP, adequando-o à realidade da Pediatria e da Medicina.

Edson Carvalho de Souza foi homenageado na sua despedida na presidência da entidade, recebendo presente e placa pelas mãos da nova presidente e dos ex-dirigentes e integrantes da Diretoria de Defesa Profissional, Denise Bousfield da Silva e Remaclo Fischer Júnior



Primeira reunião de trabalho na sede do Conselho Regional de Medicina

A nova Diretoria da SCP iniciou a gestão de mangas arregaçadas, planejando os rumos das suas ações até o ano de 2020. A primeira reunião dos dirigentes aconteceu na sede do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (CRM-SC), com a presença de todos os eleitos. A coesão do grupo e a determinação são os pontos fortes dos dirigentes, que a partir de 2019 iniciam um calendário de ações e eventos especiais junto aos pediatras de todo o estado.



XVI Congresso Catarinense de Pediatria foi palco de lançamento da Campanha de Valorização do Pediatra



Presidente da SCP (Gestão 2016-2018), Edson Carvalho de Souza, lançou a campanha de valorização dos pediatras durante a solenidade de abertura do evento, em Blumenau

“Pediatras não são apenas importantes, são indispensáveis”. A mensagem foi o tema central de campanha da SCP – Sociedade Catarinense de Pediatria, que visou valorizar o trabalho do pediatra na assistência às crianças e aos adolescentes de todo o estado. O lançamento da campanha aconteceu durante o XVI Congresso Catarinense de Pediatria, que teve como sede o Teatro Carlos Gomes, em Blumenau, nos dias 28 e 29 de setembro de 2018, reunindo mais de 400 especialistas de toda Santa Catarina e convidados especiais para o debate sobre os desafios dos médicos dedicados à Pediatria Geral. O evento teve as presenças de destaque da presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Luciana Rodrigues Silva, ministrante da palestra de abertura, sobre a situação atual da Pediatria no Brasil, da presidente da Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul, Cristina Helena Targa Ferreira, e da Presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria, Kerstin Taniguchi Abagge.

A campanha de valorização dos pediatras teve como foco demonstrar que não se deve cuidar da saúde de crianças e adolescentes do mesmo jeito que se cuida da saúde de adultos. Em muitos casos, o tratamento deve ser diferenciado e somente um pediatra tem a especialização necessária para garantir um atendimento adequado durante a fase

infanto-juvenil. A ação também alerta para o fato do pediatra ser formado com uma especialização de três anos, além do curso de medicina, preparando-o de maneira adequada para poder prevenir, diagnosticar e tratar doenças durante essa etapa da vida.

As mensagens da campanha foram divulgadas em jornais, cartazes e folders, além de comerciais de televisão, rádios, busdoor e em vídeos da Internet (redes sociais como Facebook e Instagram). As peças publicitárias foram veiculadas durante três meses, aproximando a SCP da comunidade e conscientizando pais e responsáveis sobre o direito da criança ser atendida e acompanhada por médico pediatra.

Para o ex-presidente da SCP, Edson Carvalho de Souza, que encerrou sua gestão (2016-2018) durante o evento, a campanha fechou com chave de ouro o trabalho da diretoria nos últimos dois anos. “Pediatras precisam ser efetivamente valorizados e reconhecidos na sociedade, pela população e perante aqueles que fazem as leis e a gestão do país, dos estados e municípios, na proteção do presente e também do futuro. Por isso, a partir de agora, todos estão convidados a se integrar nessa corrente, que trará resultados de acordo com a nossa capacidade de mobilização e a nossa união de forças”.

COMO EXPLICAR A IMPORTÂNCIA DE UM PEDIATRA PARA QUEM ENTENDE DE FUTEBOL:

Um técnico não escala um zagueiro para fazer o papel do atacante, não põe um ponta-direita para jogar na lateral esquerda e não troca o goleiro por um meio-campista. Cada posição tem jogadores com especialidades diferentes.

Um pediatra também é treinado para atuar em uma determinada função: cuidar da saúde de crianças e adolescentes. Isso é bem diferente de tratar adultos. Por isso, a especialização de um pediatra leva 3 anos depois de formado em Medicina.

Somente com esse preparo, ele pode prevenir, diagnosticar e tratar doenças durante essa fase da vida. Para jogar no gol, tem que ser goleiro. Para tratar de crianças e adolescentes, tem que ser pediatra. Isso é valorizar a saúde do seu filho.

PEDIATRAS NÃO SÃO APENAS IMPORTANTES. SÃO INDISPENSÁVEIS.

Sociedade Catarinense de Pediatria

COMO EXPLICAR A IMPORTÂNCIA DE UM PEDIATRA PARA QUEM ENTENDE DE JARDINAGEM:

Você nunca deve cuidar de uma planta do mesmo jeito que cuida de outra.

Tem aquelas que precisam ficar ao sol e outras que devem ficar sempre à sombra. Para algumas você deve dar muita água, para outras você deve dar pouca.

Da mesma maneira, não se deve cuidar da saúde de crianças e adolescentes do mesmo jeito que se cuida da saúde de adultos. Em muitos casos, o tratamento pode ser bem diferente. Somente um pediatra tem a especialização necessária para garantir um atendimento adequado durante toda a infância e adolescência.

Para cuidar de plantas, tem que entender de jardinagem. Para cuidar da saúde de crianças e adolescentes, tem que ser um pediatra. Isso é valorizar a saúde do seu filho.

PEDIATRAS NÃO SÃO APENAS IMPORTANTES. SÃO INDISPENSÁVEIS.

Sociedade Catarinense de Pediatria



A presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, Luciana Rodrigues Silva, foi ministrante da palestra de abertura, sobre a situação atual da Pediatria no Brasil



Palestras e palestrantes foram os principais destaques da programação, recebendo a atenção de todos os presentes



Presidente eleita da SCP, Rosamaria Medeiros e Silva, entrega flores à presidente da SBP, Luciana Rodrigues Silva, em agradecimento pela presença e palestra de abertura



Os temas de maior interesse aos pediatras foram abordados durante o evento, com dois dias de grandes resultados para a especialidade



Programação foi de debates sobre desafios na assistência de crianças e adolescentes em Santa Catarina



Comissão organizadora do evento: Rogério João Machado, Lorietti Essig da Cunha, Rosamaria Medeiros e Silva, Edson Carvalho de Souza e Hamilton Rosendo Fogaça



Jovens pediatras prestigiaram o Congresso, ampliando a importância do conagraçamento de ideias e experiências



No final do Congresso aconteceu a Assembleia Geral Ordinária da SCP, onde também foi eleita a nova diretoria da entidade

Lançamento de livros

Durante a programação do XVI Congresso Catarinense de Pediatria aconteceu o lançamento de dois livros importantes para a medicina no estado. A obra "Hospital Infantil Joana de Gusmão - PEDIATRIA: Orientação Diagnóstica e Terapêutica" conta com 1.400 páginas, 28 Seções, 189 capítulos escritos por 193 autores, médicos do corpo clínico do hospital. Coordenada pelos pediatras Murillo Ronald Capella, Nilzete Liberato Bresolin e Denise

Bousfield da Silva, trata-se do reflexo da assistência integral à criança e do ensino da Pediatria no estado de Santa Catarina. O prefácio é de autoria da presidente da SBP, Luciana Rodrigues Silva. Já o livro "Síndrome de Down - Manejo e Atenção Clínica" tem autoria dos pediatras Hamilton Rosendo Fogaça e Maria Cláudia Schmitt Lobe, junto aos acadêmicos da liga da Pediatria da Furb (Universidade Regional de Blumenau).

É um guia prático sobre as principais questões que envolvem a saúde e o bem-estar de portadores de Síndrome de Down, para auxiliar os profissionais da área da saúde no atendimento destes pacientes, envolvendo também temas sociais, éticos e legais.



Cirurgião pediátrico Murillo Capella conduziu o lançamento do livro "Hospital Infantil Joana de Gusmão – PEDIATRIA: Orientação Diagnóstica e Terapêutica"

SCP realiza o 1º Fórum Catarinense de Prevenção da Gravidez na Adolescência



Mesa de abertura do evento: Lilian Schwanz Lucas (presidente da Associação Catarinense de Psiquiatria), Jorge Abi Saab Neto (ginecologista), Marcelo Linhares (presidente do CRM-SC), Rosamaria Medeiros e Silva (presidente da SCP), Adriana Maciel Alba (do Núcleo de Atenção à Saúde da Mulher e do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde) e Camila Boff (da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde)

O 1º Fórum Catarinense de Prevenção da Gravidez na Adolescência reuniu pediatras, hebiatras, ginecologistas e obstetras, médicos da família e psiquiatras, além de enfermeiros, residentes e estudantes de medicina e enfermagem, num grande debate em defesa das crianças, adolescentes e mulheres de toda Santa Catarina. O evento aconteceu no dia 1º de fevereiro, promovido pela Sociedade Catarinense de Pediatria (SCP), com a parceria da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia de Santa Catarina (SOGISC), a Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência (SOGIA), o Conselho Regional de Medicina (CRM-SC), a Associação Catarinense de Medicina (ACM), a Associação Catarinense de Medicina da Família e Comunidade (ACMFC) e a Associação Catarinense de Psiquiatria (ACP). O Fórum Catarinense acompanhou

ação realizada em diversas regiões do Brasil, capitaneada pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). A coordenadora da Região Sul, Darci Vieira da Silva Bonetto, participou do evento na capital de Santa Catarina. A atividade iniciou após anúncio do novo governo federal, da criação da Semana Nacional de Prevenção na Gravidez na Adolescência. A meta central foi disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas que contribuam para a redução da incidência de gravidez precoce, que representa sérias consequências para as mães e para os bebês. A programação catarinense teve palestras sobre o panorama da gravidez na adolescência no país e no estado, estratégias para a prevenção, educação sexual: um desafio no processo do adolescer e os riscos da gravidez precoce, para a saúde mental da mãe e da criança.



União de forças: presidente da SOGISC, Jean Louis Maillard, coordenadora da Região Sul da SBP, Darci Vieira da Silva Bonetto, presidente da SCP, Rosamaria Medeiros e Silva, e presidente da ACM, Ademar José de Oliveira Paes Junior

Pediatras catarinenses participaram ativamente do Fórum, que debateu tema de grande importância para as crianças e adolescentes de todo o estado



O ginecologista Jorge Abi Saab Neto ministrou palestra sobre “Estratégias para a prevenção da gravidez na adolescência”

A importância do debate

“Uma mãe adolescente não apenas interrompe sua vida para cuidar de uma criança, como também se expõe a riscos e afeta seu bem-estar. Além disso, o bebê nascido de uma adolescente tem mais chance de prematuridade, de apresentar menor peso e ter menos tempo de amamentação, muitas vezes ficando desprotegido contra inúmeras doenças. Os pediatras são os grandes aliados das crianças, dos adolescentes e das famílias para a prevenção e para a qualidade de vida, para a orientação e para o esclarecimento. Por isso nos unimos à Sociedade Brasileira de Pediatria para fazer coro a essa nova ação na luta contra a gravidez na adolescência, com a intenção de promover um debate capaz de gerar ações contínuas e efetivas em Santa Catarina. Dessa forma, reafirmamos que os pediatras não são apenas importantes, são indispensáveis”.

*Rosamaria Medeiros e Silva
Presidente da Sociedade Catarinense de Pediatria*

Palestras e Palestrantes

*“Panorama atual da gravidez na adolescência”
Camila Boff*

*“Educação sexual e o desafio no processo do adolescer”
Gianny Cesconetto*

*“Estratégias para a prevenção da gravidez na adolescência”
Jorge Abi Saab Neto*

*“Gravidez na Adolescência e os riscos para a saúde mental da mãe e da criança”
Lilian Schwanz Lucas*

Gravidez na adolescência: prevenção também é função do pediatra

Gerson José Coelho

Departamento Científico de Adolescência da SCP

As sociedades médicas de Pediatria e Ginecologia/Obstetrícia têm respondido prontamente a iniciativas que possam influenciar significativamente na saúde da população, como é o caso da Lei 13.798, que acrescentou artigo no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) instituindo a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.

Embora os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostrem uma diminuição sustentada da taxa de natalidade na faixa etária de 15 a 19 anos – na série histórica de 2003 a 2016, isso também ocorre de forma mais contundente em outras faixas etárias (20 a 24 anos). Apesar disso, mesmo com esses dados, ainda o número absoluto é muito elevado correspondendo a 477.000 nascidos de mães adolescentes (18%), em 2016. Diversos estudos têm demonstrado os riscos associados à gravidez tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. Quanto mais jovem é a mãe maiores poderão ser as complicações relacionadas à gestação, principalmente nutricionais e obstétricas, como pré-eclâmpsia. A demora do início do pré-natal e a falta de aderência, além do nem sempre presente apoio familiar e do companheiro, também contribuem para consequências indesejadas à mãe e ao recém-nascido.

Os prejuízos relacionados a projetos de vida e ascensão social são devastadores, principalmente nas classes sociais menos favorecidas, justamente onde ocorrem mais casos. A evasão escolar é quase a regra, principalmente nos meses finais da gestação.

Nesse contexto, os filhos de mães adolescentes podem ter complicações neonatais decorrentes dos fatores acima elencados e vão necessitar maiores cuidados de saúde. Prematuridade, abandono, falhas na amamentação, falta de apoio social e econômico por parte do pai, falhas no acompanhamento pediátrico e esquema vacinal incompleto são mais comuns nessas crianças.

O pediatra costuma acompanhar seus pacientes por vários anos, numa relação que envolve principalmente a confiança da criança/adolescente e dos pais. Para desempenhar de maneira satisfatória essa função, ele precisa estar capacitado a oferecer cuidados de saúde e orientações antecipatórias úteis para a prevenção dos agravos relacionados à sexualidade. Essa capacitação envolve a necessidade de conhecer as questões relacionadas à saúde sexual e reprodutiva e ao desenvolvimento psicossocial dos adolescentes, independente do gênero. O pediatra deve estar familiarizado com as questões ético-legais e técnico-científicas associadas à orientação contraceptiva. Assim, desde que mantenha boa relação médico-paciente-família, pode tentar identificar precocemente fatores de risco e estimular fatores de proteção que influenciem no pleno desenvolvimento de seus pacientes.

Garantir espaço privativo nas consultas, a confidencialidade e o sigilo das informações são atitudes imprescindíveis para proporcionar ambiente adequado para que o adolescente possa se sentir respeitado e protagonista.

Dessa forma poderemos, quem sabe, fazer a diferença.



REFERÊNCIAS

- IBGE – Séries históricas disponível em: <https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/apresentacao.aspx> acessado em 23/01/2018
- Bouzas ICS, Cader AS, Leão L. Gravidez na adolescência: uma revisão sistemática do impacto da idade materna nas complicações clínicas, obstétricas e neonatais na primeira fase da adolescência. *Adolesc Saude*. 2014,11(3):7-21
- Azevedo AEBI, Eisenstein E, Bermudez BEBV, Oliveira HF, Goldberg TBL, Fernandes EC, et al. Guia Prático de Atualização: Anticoncepção na Adolescência. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2018 (Diretrizes).

Gestão 2016-2018 encerra atividades com fortalecimento da SCP e dos pediatras catarinenses



Edson Carvalho de Souza se despediu da presidência e foi homenageado pelos colegas de diretoria e da especialidade

No encerramento do XVI Congresso Catarinense de Pediatria também foi finalizada a Gestão 2016-2018 da SCP. Foram dois anos de intenso trabalho, que teve à frente o pediatra Edson Carvalho de Souza, colaborando para o fortalecimento da entidade, que há quase 40 anos não apenas representa os médicos da Pediatria, como também defende a saúde das crianças e adolescentes, o bem-estar e a qualidade de vida das novas gerações de catarinenses.

Em seu pronunciamento de despedida, o dirigente destacou que os dois últimos anos foram de muita dedicação da diretoria junto aos colegas associados, que são a razão de cada ação planejada e realizada pela entidade. “Enfrentamos muitos desafios, em meio a um país mergulhado em diversas crises: econômica, política, social e ética, culminando num processo eleitoral extremamente polarizado. Porém, engana-se quem pensa que esse cenário de dificuldades foi capaz de impedir que a SCP cumprisse com sua missão de defender a atividade dos pediatras em toda Santa Catarina. Os desafios foram grandiosos e exigentes, mas não foram mais fortes que a história de lutas da nossa entidade, assim como não foram maiores que a determinação em representar, de maneira digna e justa, os pediatras de nosso estado”.

Durante a gestão, foram priorizadas as ações de integração e o intercâmbio de conhecimentos, com a realização de importantes eventos de atualização, aprimoramento e debates. A todos que colaboraram nesse trabalho, o ex-presidente deixou seu agradecimento especial.

“Obrigado aos que apoiaram as ações desenvolvidas. A todos deixo ainda o pedido para que se mantenham unidos na nossa SCP, auxiliando a nova gestão, que certamente se fará com brilhantismo, pelas mãos da colega Rosamaria, parceira dos muitos anos em que labuto como integrante das diretorias da entidade. De todo o aprendizado que adquiri nessa jornada, a mais importante lição é de que uma Sociedade de Pediatria forte depende de pediatras conscientes da força da união”.

Principais ações realizadas

- **Eventos – Realizações, Apoios e Participações de Destaque:** Jornada de Oncohematologia Pediátrica; Jornada de Imunização; Jornada de Neonatologia; Jornada de Oncologia; Jornada de Cardiologia Pediátrica; Congresso de Perinatologia; Congresso de Vacinas; Congresso de Aleitamento Materno; XVI Congresso Catarinense de Pediatria
- **Cursos e Debates Especiais:** Cursos de Reanimação Neonatal; Curso PALS no HU; Curso PALS no HIJG; Curso PALS em Blumenau; Brunch Puberdade Precoce; Brunch Asma Brônquica; Brunch Alergia Alimentar
- **Campanha em Defesa do Nascimento Seguro**
- **Campanha de Valorização do Pediatra**
- **Negociações com planos de saúde e convênios médicos**
- **Provas TEP (Título de Especialista em Pediatria)**
- **Apoio Setembro Dourado – Conscientização sobre Câncer Infantojuvenil**
- **Apoio e patrocínio do livro “Pediatra – Diagnóstico e Tratamento – HIJG”**